

### Atividade 3 - Pedro José Garcia 11846943

Pelo Teorema de Bolzano, Temos que: Seja  $f(x)$  uma função contínua em um intervalo  $[a, b]$ . Se  $f(a) \cdot f(b) < 0$ , então existe pelo menos um ponto  $c$ , onde  $c \in [a, b]$  tal que  $f(c) = 0$ , então vamos considerar  $a=1$  e  $b=2$ ,  $f(a) = \frac{a}{2} - \tan(2a)$ ,  $f(1) = \frac{1}{2} - \tan(2) = 0,5 - (-2,185) = 2,685$  e  $f(b) = \frac{b}{2} - \tan(2b)$ ,  $f(2) = \frac{2}{2} - \tan(4) = 1 - 1,157 = -0,157$ , logo  $f(a) \cdot f(b) = (2,685)(-0,157) = -0,421$ , logo  $f(a) \cdot f(b) < 0$ , portanto, existe uma raiz no intervalo  $[1, 2]$ , da mesma forma, se consideramos  $a=1$  e  $b=7$ , temos que  $f(b) = \frac{b}{2} - \tan(2b) = \frac{7}{2} - \tan(14) = 3,5 - 7,244 = -3,744$  logo  $f(a) \cdot f(b) = (2,685)(-3,744) = -10,052$ , logo  $f(a) \cdot f(b) < 0$ , portanto, existe uma raiz no intervalo  $[1, 7]$ , então os intervalos que serão usados são  $[1, 2]$  e  $[1, 7]$  e vamos usar  $\epsilon = 0,01$ . Usando o método da Bisseção, para o intervalo  $[1, 2]$ , temos que  $\bar{x} = \frac{a+b}{2} = \frac{1+2}{2} = 1,5$  e  $f(\bar{x}) = f(1,5) = \frac{1,5}{2} - \tan(2 \cdot 1,5) = 0,75 - (-0,142) = 0,892$ , como  $|0,892| > \epsilon$ , então repetimos o processo anterior, só que agora com  $a=1,5$ , então  $\bar{x} = \frac{1,5+2}{2} = 1,75$ ,  $f(1,75) = \frac{1,75}{2} - \tan(2 \cdot 1,75) = 0,875 - 0,374 = 0,501$ , como  $|0,501| > \epsilon$ , então  $\bar{x} = \frac{1,75+2}{2} = 1,875$ ,  $f(1,875) = \frac{1,875}{2} - \tan(2 \cdot 1,875) = 0,9375 - 0,6965 = 0,241$ , como  $|0,241| > \epsilon$ , então  $\bar{x} = \frac{1,875+2}{2} = 1,9375$ ,  $f(1,9375) = \frac{1,9375}{2} - \tan(2 \cdot 1,9375) = 0,96875 - 0,9010 = 0,0677$ , como  $|0,0677| > \epsilon$ , então  $\bar{x} = \frac{1,9375+2}{2} = 1,96875$ ,  $f(1,96875) = \frac{1,96875}{2} - \tan(2 \cdot 1,96875) = 0,984375 - 1,0212 = -0,0368$ ,  $|-0,0368| > \epsilon$ , porém, existe o critério de parada de 5 iterações, então o valor aproximado da raiz do intervalo  $[1, 2]$  é  $1,96875$ . Para o segundo intervalo, foi usado o algoritmo da bissecção do slide no material, então temos os seguintes tabelos:

Intervalo  $[1, 2]$ :

Iteração	a	b	$\bar{x}$	erro
1	1	2	1,5	inf
2	1,5	2	1,75	0,25
3	1,75	2	1,875	0,125
4	1,875	2	1,9375	0,0625
5	1,9375	2	1,96875	0,03125

Intervalo  $[1, 7]$ :

Iteração	a	b	$\bar{x}$	erro
1	1	7	4	inf
2	4	7	5,5	1,5
3	5,5	7	6,25	0,75
4	6,25	7	6,625	0,375
5	6,625	7	6,8125	0,1875



Portanto, pelo método da biseção, a raiz do intervalo  $[1,2]$  é, aproximadamente, 1,96875 e a do intervalo  $[1,7]$  é, aproximadamente, 6,8125. Agora, usando o método da falsa posição para os mesmos intervalos  $([1,2] \text{ e } [1,7])$ , para o primeiro intervalo, temos que  $f(a) = \frac{1}{2} - \tan(2.1) = \frac{1}{2} - \tan(2) = 0,5 - (-2,185) = 2,685$  e  $f(b) = \frac{3}{2} - \tan(2.7) = 1,5 - \tan(4) = 1 - 1,157 = -0,157$ , então  $\bar{x} = \frac{a \cdot f(b) - b \cdot f(a)}{f(b) - f(a)} = \frac{1 \cdot (-0,157) - 2 \cdot 2,685}{-0,157 - 2,685} =$

$$\frac{-0,157 - 5,37}{-2,842} = \frac{-5,527}{-2,842} = 1,945, \text{ vamos fazer a primeira iteração}$$

para o segundo intervalo,  $f(a) = \frac{1}{2} - \tan(2.1) = 0,5 - \tan(2) = 0,5 - (-2,185) = 2,685$  e  $f(b) = \frac{3}{2} - \tan(2.7) = 1,5 - \tan(4) = 1,5 - (-1,107) = 2,607$ , logo  $\bar{x} = \frac{a \cdot f(b) - b \cdot f(a)}{f(b) - f(a)} =$

$$\frac{1 \cdot (2,607) - 7(2,685)}{2,607 - 2,685} = \frac{2,607 - 18,795}{-0,078} = \frac{-16,188}{-0,078} = 207,539 \approx 208, \text{ o resto das iterações}$$

foram feitos no algoritmo no Matlab e mostrados nas tabelas abaixo:

Intervalo  $[1,2]$ :

Iteração	a	b	$\bar{x}$	erro
1	1	2	1,945	inf
2	1,945	2	1,957	0,012
3	1,957	2	1,9581	0,0011
4	1,9581	2	1,9582	0,0001
5	1,9582	2	1,9582	0

Intervalo  $[1,7]$ :

Iteração	a	b	$\bar{x}$	erro
1	1	7	3,506	inf
2	3,506	7	4,159	0,653
3	4,159	7	5,639	1,480
4	5,639	7	6,490	0,851
5	6,490	7	6,708	0,218

Portanto, pelo método da falsa posição, a raiz do intervalo  $[1,2]$  é, aproximadamente, 1,9582 e a do intervalo  $[1,7]$  é, aproximadamente, 6,708. Agora, usando o teorema da secante, considerando  $x_0 = 4$  e  $x_1 = 7$ , vamos calcular  $f(x_0)$  e  $f(x_1)$ ,  $f(x_0) = f(4) = \frac{4}{2} - \tan(2.4) = 2 - \tan(8) = 2 - (-6,799) = 8,799$  e  $f(x_1) = \frac{3}{2} - \tan(2.7) = 1,5 - \tan(4) = 1,5 - (-1,107) = 2,607$ , logo  $x_2 = x_1 - \frac{f(x_1)(x_1 - x_0)}{f(x_1) - f(x_0)}$ ,

$$x_2 = 7 - \frac{(2,607)(7 - 4)}{2,607 - 8,799} = 7 - \frac{(2,607)(3)}{-6,192} = 7 - \frac{-16,021}{-6,192} = 7 - 2,589 = 4,411, \text{ vamos fazer}$$



agora para  $x_0=15$  e  $x_1=16$ ,  $p(x_0)=p(15)=\frac{15}{2}-\tan(2.15)=7,5-(-6,405)=13,905$  e  
 $p(x_1)=p(16)=\frac{16}{2}-\tan(2.16)=8-(0,661)=7,339$ , logo  $x_2=16-\frac{(7,339)(1)}{(7,339)-(13,905)}=16-\frac{7,339}{(-6,566)}$

$16-(-1,117)=17,117$ , as outras iterações foram feitas no algoritmo no matlab e mostrados nos tabelas abaixo:

Para  $x_0=4$  e  $x_1=7$ :

iteração	$x$	erro
1	6,105	0,895
2	6,532	0,437
3	8,187	1,655
4	1,183	9,370
5	1,834	3,018

Para  $x_0=15$  e  $x_1=16$ :

iteração	$x$	erro
1	17,117	1,117
2	10,720	6,397
3	2,371	13,099
4	8,779	11,150
5	6,697	2,081

Portanto, as duas raízes encontradas usando o método da secante são 1,834 e 6,697. Agora, pelo método de Newton, considerando  $x_0=1$ , vamos calcular  $p'(x)$ , pela regra da derivação  $\frac{d(p(g))}{dx} = \frac{d(p)}{dx} + \frac{d(g)}{dx}$ ,

temos que  $p'(x) = \frac{d(x)}{dx} - \frac{d(\tan(2x))}{dx}$ ,  $\frac{d(x)}{dx} = \frac{d(1 \cdot x)}{dx} = 1$ ,  $\frac{d(\tan(2x))}{dx}$ , pela

regra da cadeia  $\frac{d(p(g))}{dx} = \frac{d(p(g))}{dg} \cdot \frac{d(g)}{dx}$ , em que  $g=2x$ , temos que

$\frac{d(\tan(2x))}{dx} = \frac{d(\tan(g))}{dg} \cdot \frac{d(2x)}{dx} = \sec(g)^2 \cdot 2$ , logo  $\frac{d(\tan(2x))}{dx} = 2 \sec(2x)^2$ ,

logo  $p'(x) = 0,5 - 2 \sec(2x)^2$ , portanto,  $x_{k+1} = x_k - \frac{p(x_k)}{p'(x_k)}$ ,  $p(1) = \frac{1}{2} - \tan(2)$ ,

$p(1) = 0,5 - (-2,185) = 2,685$ ,  $p'(1) = 0,5 - 2 \sec(2)^2 = 0,5 - 2(-2,403)^2 = -11,048$ , logo  
 $x_1 = 1 - \frac{2,685}{(-11,048)} = 1 + 0,243 = 1,243$ , vamos fazer agora para  $x_0=7$ ,  $x_1=x_0 - \frac{p(x_0)}{p'(x_0)}$

$x_1 = 7 - \frac{p(7)}{p'(7)}$ ,  $p(7) = \frac{7}{2} - \tan(2 \cdot 7) = 3,5 - \tan(14) = 3,5 - (7,244) = -3,744$ ,  $p'(7) = 0,5 - 2 \sec(14)^2$ ,

$p'(7) = 0,5 - 2(7,373)^2 = -106,459$ , logo  $x_1 = 7 - \frac{(-3,744)}{(-106,459)} = 7 - (0,0352) = 6,9648$

as outras iterações foram feitas no algoritmo no Matlab e mostrados nos tabelas abaixo:

Para  $x_0=1$ :

iteração	$\bar{x}$	erro
1	1,243	0,243
2	1,761	0,518
3	2,025	0,264
4	1,968	0,057
5	1,959	0,009

Para  $x_0=7$ :

iteração	$\bar{x}$	erro
1	6,9648	0,0352
2	6,9376	0,0272
3	6,9287	0,0089
4	6,9281	0,0006
5	6,9281	0

Portanto, as duas raízes encontradas usando o método de Newton são 1,959 e 6,9281. Agora, pelo método do ponto fixo, vamos considerar os intervalos  $[1,2]$  e  $[1,7]$ , considerando  $x_0=1,25$  e  $x=g(x)$  como  $x=2\tan(2x)$ ,  $\bar{x}=2\tan(2.125)=2\tan(2,5)=2(-0,747)=-1,494$ , e para  $x_0=5,2$ ,  $\bar{x}=2\tan(2.52)=2\tan(10,4)=2(1,475)=2,95$ , as outras iterações foram feitas no Matlab e mostrados nas tabelas abaixo:

Para  $x_0=1,25$ :

iteração	$\bar{x}$	erro
1	-1,494	2,744
2	0,309	1,803
3	1,424	1,115
4	-0,603	2,027
5	-5,228	4,625

Para  $x_0=5,2$ :

iteração	$\bar{x}$	erro
1	2,95	2,25
2	-0,8	3,76
3	68,386	69,186
4	-17,669	86,055
5	-1,984	15,685

Vamos usar o teste de convergência para provar que, em ambos os casos, ocorreram divergência, como calculado anteriormente a derivada de  $f(x)$  é  $f'(x)=0,5-2\sec(2x)^2$ , vamos calcular  $|f'(-5,228)|$ ,  $f'(-5,228)=0,5-2\sec(2(-5,228))^2=0,5-2\sec(10,456)^2=0,5-2(-1,946)^2=0,5-7,573=-7,073$ , logo  $|f'(-5,228)|=7,073$ , vamos calcular  $|f'(-1,984)|$ ,  $f'(-1,984)=0,5-2\sec(2(-1,984))^2=0,5-2\sec(3,968)^2=0,5-2(-1,476)^2=0,5-4,357=-3,857$ , logo  $|f'(-1,984)|=3,857$ , portanto, conforme o teorema da convergência, em ambos os casos ocorreram divergência, uma vez que  $|f'(-5,228)|>1$  e  $|f'(-1,984)|>1$ .



Em relação ao número de iterações, os métodos do ponto fixo e da secante precisam de mais iterações do que os outros métodos para entrar na faixa de tolerância ( $< 0,01$ ). Como a velocidade de convergência é uma consequência do número de iterações, então os métodos do ponto fixo e da secante são mais lentos do que os outros métodos. Sobre a facilidade de implementação, os métodos da bisseção e da falsa posição são mais fáceis de implementar, uma vez que, é necessário somente codificar a fórmula matemática no Matlab, o método de Newton tem mais custo computacional já que precisa calcular a derivada. A diferença entre o método da bisseção e da falsa posição, é que o primeiro vai calculando o ponto médio do intervalo até encontrar a raiz, e o segundo vai calculando pontos cada vez mais próximos da raiz, dentro do intervalo fornecido, até encontrá-la, esses dois métodos são intervalares, já o da secante é necessário dois chutes iniciais, ele também é mais lento do que os outros dois métodos. Uma representação gráfica para  $f(x)$ :

